

CENTRO DE DE ARTES, DESIGN E MODA – CEART

Área de Conhecimento	Ementa/Bibliografia
Ciências Sociais Aplicadas – Desenho Industrial – Programação Visual/ Design Gráfico (A)	<p><u>Ementa:</u></p> <p>Fundamentos da Linguagem Visual Percepção visual. Fundamentos da linguagem visual: elementos da linguagem visual (linha, superfície, volume, luz e cor) e sua organização compositiva (semelhanças e contrastes, ritmo e proporções). Categorias e leis da Psicologia da Percepção.</p> <p>Prática e Educação Projetual em Design Gráfico I A prática do processo projetual em Design Gráfico a partir da solução para necessidades envolvendo a criação e produção de artefatos gráficos, físicos ou digitais. Evolução dos níveis de complexidade projetual através do diálogo entre diferentes áreas do conhecimento do Design Gráfico, meio profissional e sociedade. Esta disciplina se caracteriza pela abordagem introdutória à prática projetual.</p> <p>Design de Ambientes Aspectos projetuais aplicados ao espaço. Elementos arquitetônicos, projetos de iluminação e acústica. Princípios físicos da luz e do som. Iluminação cênica e aplicações práticas em ambientes comerciais e públicos. Ponto de venda (PDV) e ambientação. Projetos integrados e design de experiência.</p> <p>Princípios da Geometria Plana e Perspectiva em Design Gráfico Princípios básicos do desenho geométrico, das formas geométricas planas e do desenho perspectivo. Lugares Geométricos. Construções fundamentais e das formas geométricas planas. Solução de problemas geométricos aplicados ao Design e percepção da forma. Instrumentos e princípios do desenho. Representação de objetos tridimensionais em meios bidimensionais. Tipos de perspectiva.</p> <p><u>Bibliografia:</u></p> <p>Fundamentos da Linguagem Visual GOMES FILHO, João. Gestalt do Objeto: Sistema de Leitura Visual da Forma. São Paulo: Escrituras, 2015. OCWIRK, O.G. et al. Fundamentos de arte: Teoria e Prática. Porto Alegre:AMGH, 2014. OSTROWER, Fayga. Universos da arte. Rio de Janeiro: Campus, 1989.</p> <p>Prática e Educação Projetual em Design Gráfico I FRASCARA, Jorge. Diseño gráfico para la gente: comunicaciones de masa y cambio social. Buenos Aires: Ed. Infinito, 2008. FUENTES, Rodolfo. A prática do design gráfico. Uma metodologia criativa. São Paulo: Rosari, 2006. PAZMINO, Ana Veronica. Como se cria: 40 métodos para design de produtos. São Paulo: Blucher, 2015.</p>

	<p>Design de Ambientes ACIOLI, José de Lima. Física Básica para Arquitetura: mecânica, transmissão de calor, acústica. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 1994. FERRARA, Lucrecia D'alessio. Design em Espaços - Textos Design. São Paulo: Rosari, 2002. MONTALVÃO, Claudia; VILLAROUÇO, Vilma. Um novo olhar para o projeto: a ergonomia no ambienteconstruído. São Paulo: 2AB, 2011.</p> <p>Princípios da Geometria Plana e Perspectiva em Design Gráfico ABRECHT, Clarissa Ferreira & Oliveira, Luiza Baptista de. Desenho Geométrico. Viçosa, MG: Ed.UFV, 2013. GILDO, A. Montenegro. A perspectiva dos profissionais. São Paulo. Edgard Blucher, 2007. WONG, Wucius. Princípios de Forma e Desenho. São Paulo: Martins Fontes, 1998</p>
<p>Ciências Sociais Aplicadas – Desenho Industrial – Programação Visual/ Design Gráfico (B)</p>	<p><u>Ementa:</u></p> <p>Computação Gráfica em Design Gráfico III Desenvolvimento de construções tridimensionais: sólidos e malhas. Renderização e animação. Esta disciplina terá até 20% da sua carga horária oferecida na modalidade à distância.</p> <p>Prática Projetual em Design Gráfico IV A prática do processo projetual em Design Gráfico a partir da solução para temas propostos envolvendo a criação e produção de artefatos gráficos. Evolução dos níveis de complexidade projetual através do diálogo entre diferentes áreas do conhecimento do Design Gráfico, meio profissional e sociedade.</p> <p>Programação para o Design Industrial Proposições de um ambiente de aprendizagem com o desenvolvimento de projetos eletrônicos baseados em uma plataforma de hardware e software simples. O conhecimento básico sobre eletrônica (básica e digital). As placas Arduíno, seu funcionamento e formas de comunicação. A programação para Arduíno.</p> <p>Prática Projetual em Design Gráfico VI A prática do processo projetual em Design Gráfico a partir da solução para temas propostos envolvendo a criação e produção de artefatos gráficos. Evolução dos níveis de complexidade projetual através do diálogo entre diferentes áreas do conhecimento do Design Gráfico, meio profissional e sociedade.</p> <p><u>Bibliografia:</u></p> <p>Computação Gráfica em Design Gráfico III BARBOSA, Edvaldo Guimarães, 3D Studio Max 3.0 – Modelagens, Materiais e Animação, Erica, 1999. BOARDMAN, Ted, Desvendando o 3D Studio Max 3, Campus, 2000. MURDOCK, 3D Studio Max R3 Bible, Ernesto Reichmann, 2000.Prática</p>

	<p>Projetual em Design Gráfico IV</p> <p>BAXTER, Mike. Projeto de produto: guia prático para o desenvolvimento de novos produtos. Trad. Product Design. São Paulo:Edgar Blucher, 2 ed, 2000.</p> <p>FRASCARA, Jorge. Diseño Gráfico y Comunicacion. Buenos Aires: Ed. Infinito, 2000.</p> <p>Programação para o Design Industrial</p> <p>BANZI, M. Primeiros passos com o Arduino. São Paulo: O'Reilly Novatec, 2010.</p> <p>TOCCI, R. J., WIDMER, N. S., MOSS, G. L. Sistemas Digitais - Princípios e Aplicações. 10ª Ed. Pearson Prentice Hall, São Paulo, 2007, Brasil.</p> <p>MONK, S. Programação com Arduino. Porto Alegre: Bookman Editora, 2013</p> <p>Prática Projetual em Design Gráfico VI</p> <p>BAXTER, Mike. Projeto de produto: guia prático para o desenvolvimento de novos produtos. Trad. Product Design. São Paulo:Edgar Blucher, 2 ed, 2000.</p> <p>BERNSEN, Jens. Design: the problems come first. Danish Design Concl, Danmark. 1986.</p> <p>FRASCARA, Jorge. Diseño Gráfico y Comunicacion. Buenos Aires: Ed. Infinito, 2000.</p>
<p>Ciências Sociais Aplicadas – Desenho Industrial – Programação Visual/ Design Gráfico (C)</p>	<p><u>Ementa:</u></p> <p>Introdução ao Design Industrial</p> <p>Introdução ao ensino superior e a atividades de extensão em design. Abordagem dos elementos e áreas de conhecimento que fundamentam o design. Habilitações e campos de atuação. A extensão do termo estética - autonomia e função do design. Conceitos, teorias e ferramentas de produção do design. Bases projetuais. Interfaces do design industrial. Perspectivas para uma crítica do design. Código de ética da profissão.</p> <p>Gestão do Design Industrial</p> <p>Particularidades do gerenciamento das atividades de projeto de produto. Legislação, normas e organismos vinculados ao design de produto. Proteção legal de projetos. Práticas profissionais. Interação mercadológica do design (indústria – designer - consumidor). Perspectivas de futuro.</p> <p>Prática e Educação Projetual em Design Industrial I</p> <p>Educação para o desenvolvimento de projetos de produtos com a aplicação de métodos, técnicas e ferramentas pertinentes ao processo de design. Planejamento e gestão do projeto. Fatores Humanos aplicados ao projeto. Adequação tecnológica, e sociocultural. Elaboração de documentação,</p>

	<p>representações e apresentação do projeto. Esta disciplina se caracteriza pela baixa complexidade e introdução ao projeto, a partir de elementos básicos do processo de design.</p> <p>Prática Projetual em Design Industrial IV</p> <p>O processo de desenvolvimento de projeto. Fatores humanos, ambientais, mercadológicos e tecnológicos aplicados ao projeto. Métodos, ferramentas e técnicas de apoio ao projeto. Configuração técnica e semântica do produto. Representações bidimensionais e tridimensionais de produtos. Gestão do processo de Design Industrial. Documentação e apresentação do projeto.</p> <p><u>Bibliografia:</u></p> <p>Introdução ao Design Industrial BONSIEPE, Gui. Design: como prática de projeto. São Paulo: Blucher, 2012. BURDEK, Bernhard E. Design: história, teoria e prática do design de produtos. São Paulo: E. Blucher, 2006. 496 p. NORMAN, A. D. O Design do dia a dia. Rio de Janeiro: Editora Rocca, 2006.</p> <p>Gestão do Design Industrial BAXTER, Mike. Projeto de Produto: guia prático para o desenvolvimento de novos produtos. Trad. Itiro Iida. São Paulo: Ed. Edgard Blücher. 1 ed., 1998. DORNELAS, J.C.A. Empreendedorismo, transformando ideias em negócios. Rio de Janeiro: Editora Campus. 2001. MAGALHÃES, Cláudio. Design Estratégico: integração e ação do Design Industrial dentro das empresas. SENAI/DN – SENAI/CETIQT – CNPq – IBIPTI – PADCT – TIB. 1997.</p> <p>Prática e Educação Projetual em Design Industrial I BAXTER, Mike. Projeto de Produto: guia prático para o desenvolvimento de novos produtos. Trad. Itiro Iida. São Paulo: Blucher, 1998. BONSIEPE, Gui. Design: como prática de projeto. São Paulo: Blucher, 2012. LÖBACH, Bernd. Design industrial: bases para a configuração dos produtos industriais. Trad. Freddy Van Camp. São Paulo: Blucher, 2001.</p> <p>Prática Projetual em Design Industrial IV BAXTER, Mike. Projeto de Produto: guia prático para o desenvolvimento de novos produtos. Trad. Itiro Iida. São Paulo: Ed. Edgard Blücher, 1 ed, 1998. LÖBACH, Bernd. Design Industrial: bases para a configuração dos produtos industriais. São Paulo: Edgard Blücher, 2001.</p>
<p>Educação Musical</p>	<p><u>Ementa:</u></p> <p>Identidade docente e espaços de atuação profissional na área de educação musical. Papel formador e transformador da educação musical. Investigação e análise de práticas educativas em diferentes contextos de educação musical. Planejamento e prática docente supervisionada. Problematização de situações pedagógicas no âmbito da prática de ensino e delimitação de foco para pesquisa sobre a própria prática. Produção de artigo sobre temática relacionada ao processo de estágio.</p>

	<p><u>Bibliografia:</u></p> <p>BEINEKE, Viviane (org). Educação Musical: diálogos insurgentes. 1ª. Edição – São Paulo: Hucitec, 2023.</p> <p>BELLOCHIO, Cláudia. Formação de professores de música: desafios éticos e humanos para pensar possibilidades e inovações. Revista da ABEM, Londrina, v. 24, n. 36, p. 8-22, jan.jun. 2016.</p> <p>CUNHA, Sandra Mara da. Crianças fazendo arte: processos de criação artística e formação profissional docente para a educação infantil. Poiesis, v. 12, n. 21, 2018. Disponível em: portaldeperiodicos.animaeducacao.com.br/index.php/Poiesis/article/view/5923</p> <p>HOOKS, Bell. Ensinando a transgredir: a educação como prática da liberdade. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2017.</p> <p>LAWALL, Ivani Teresinha; CLEMENT, Luiz (orgs.). Relatos e reflexões sobre Estágio Curricular Supervisionado: Cursos de Licenciatura da UDESC. Goiânia: C&A Alfa Comunicação, 2016.</p> <p>MATEIRO, Teresa; SOUZA, Jusamara. Práticas de Ensinar Música: legislação, planejamento, observação, registro, espaços, formação. 3ª ed. ampliada. Porto Alegre: Sulina, 2014</p> <p>MATEIRO, Teresa; CUNHA, Sandra. Escola para além do digital: reflexões sobre os estágios na formação docente em música. Revista da ABEM, v. 29, p. 161-177, 2021. Disponível em: Escola para além do digital: reflexões sobre os estágios na formação docente em música Mateiro REVISTA DA ABEM (abemeducacaomusical.com.br)</p> <p>MATTAR, Sumaya. Ensino de arte e formação de professores: a aula como invenção de possibilidades. Revista GEARTE, [S. l.], v. 8, n. 3, 2021. Disponível em: https://seer.ufrgs.br/index.php/gearte/article/view/121253. Acesso em: 19 set. 2024.</p> <p>Mattar, Sumaya. Acervo de Múltiplas Vozes: registro, preservação e disseminação de narrativas de experiências com arte e educação. Anais Eletrônicos do XV Encontro Nacional de História Oral “Narrativas Oraís, Ética e Democracia” ISSN 2316-5219 (Online) - 2020.</p> <p>NÓVOA, Antonio; ALVIM, Yara Cristina. Os professores depois da pandemia. Educação e Sociedade, Campinas, v. 42, e249236, 2021. Disponível em https://www.scielo.br/j/es/a/mvX3xShv5C7dsMtlKTS75PB/?format=pdf&lang=pt</p> <p>PIRES, Nair A. R.; GAUTHIER, Clemon. Pautas didáticas na construção da profissionalidade docente. Educação, v.45, n.1, p.e82/1-26, 2020. Disponível em Pautas didáticas na construção da profissionalidade docente Educação (ufsm.br)</p> <p>PIRES, Nair. Aprender a ensinar no estágio supervisionado: a profissionalidade docente como referência. Revista da Abem, v. 31, n. 1, e31107, 2023.</p> <p>SILVA, Helena Lopes da; ZILLE, José Antônio Baeta. Música e Educação. Barbacena: EdUEMG, 2015.</p>
<p>Linguística, Letras e Artes/Artes/Artes do Vídeo</p>	<p><u>Ementa:</u></p> <p>Instalação Multimídia Proposições artísticas como instalações multimídia. Práticas e conceitos de instalação, videoinstalação, instalação sonora e outras propostas contemporâneas.</p>

	<p>Artes Midiáticas Tecnologia digital no processo artístico. Proposições da intermídia e o processo participativo da audiência. Mídias digitais e não digitais e processo de intersemiose entre as modalidades artísticas. A noção de arte total (Gesamtkunstwerk), ambientes imersivos em rede digital ou fora da rede, instalações interativas, hipertextos, jogos, e estética de banco de dados.</p> <p>Animação Digital Conceitos gerais sobre animação de transformação e ciclos de animação. Animação com múltiplos modificadores. Animação de objetos vinculados. Deformação de objetos fazendo uso dos eixos espaciais. Sistemas de partículas. Texturas animadas. Animação de luzes. Animação e edição de câmeras. Acabamento e renderização de animação.</p> <p><u>Bibliografia:</u></p> <p>Instalação Multimídia ARCHER, Michael, OLIVEIRA, Nicolas de, OXLEY, Nicola e PETRY, Michael. Installation Art. London: Thames and Hudson, 1998. CRIMP, Douglas. Sob as ruínas do museu. São Paulo: Martins Fontes, 2005. KRAUSS, Rosalind. Caminhos da Escultura Moderna. São Paulo: Martins Fontes, 1998.</p> <p>Artes Midiáticas COSTA, Mario. O Sublime Tecnológico. São Paulo: Experimento, 1995. ARANTES, Priscila. Arte e Mídia: Perspectivas da Estética Digital. São Paulo: SENAC, 2005. SANTAELLA, Lucia; BARROS, Anna. Mídias e Artes: os Desafios da Arte no Início do Século XXI. São Paulo: Marco Editora, 2002.</p> <p>Animação Digital BONNEY, Sean 3ds max 4: efeitos especiais, Rio de Janeiro: Editora Ciência Moderna Ltda, 2001. FOX, Barrett Animação em 3ds Max 6, Rio de Janeiro: Ciência Moderna Ltda., 2004. AGUIAR, Fábio Calciolari. 3ds Max 2012-Modelagem, Render, Efeitos e Animação. São Paulo: Ed. Érica, 2011.</p>
<p>Linguística, Letras e Artes/Artes/ Desenho</p>	<p><u>Ementa:</u></p> <p>Introdução ao Desenho Breve histórico do desenho artístico e experimentações de materiais gráficos. Desenho de observação de objetos. Proporção. Organização dos elementos compositivos na superfície bidimensional. Enquadramento e representação de Planos. Noções básicas de perspectiva e vistas ortogonais.</p>

	<p>Desenho como Expressão</p> <p>Desenho de observação do Corpo Humano. Proporções. Escorso. Luz e sombra. Formas de compor graficamente a figura humana. A representação do corpo humano em alguns momentos na História da Arte.</p> <p>Laboratório de Criatividade</p> <p>Processos criativos representativos da condição histórica. Materialização de conhecimento sensível. Produção de sentido. Subjetividade, alteridade e contextualidade.</p> <p><u>Bibliografia:</u></p> <p>Introdução ao Desenho</p> <p>HALLAWELL, P. A Mão Livre. São Paulo: Melhoramentos, 1986. OSTROWER, Fayga. Universos da Arte. 7ª ed. São Paulo: Campus, 1991. PROENÇA, Graça. História da Arte. 3ªed. São Paulo: Ática, 1991.</p> <p>Desenho como Expressão</p> <p>DONDIS, Donis A. Sintaxe da Linguagem visual. São Paulo: Martins Fontes, 1991. DERDYK, Edith. O desenho da figura humana. São Paulo: Scipione, 1990. EDWARDS, Betty. Desenhando com o lado direito do Cérebro. 12ª. ed. Rio de Janeiro: Ediouro, 1984.</p> <p>Laboratório de Criatividade</p> <p>KRAUSS, Rosalind - La originalidad de las vanguardias y otros mitos modernos, Madrid, Alianza Editorial S.A., 1996. PELBART, P. A vertigem por um fio. Políticas da subjetividade contemporânea. São Paulo : Iluminuras, 2000. WALLIS, Brian. Arte después de la modernidade. Nuevos planteamientos en torno a la representación. España, Madrid : Ediciones Alkal, S.A., 2001.</p>
<p>Linguística, Letras e Artes/Artes/ Fotografia</p>	<p><u>Ementa:</u></p> <p>Introdução à Fotografia</p> <p>Formação da imagem na câmera escura. Fotografia pinhole. Histórias da fotografia e suas interlocuções com a arte. Elementos da linguagem fotográfica. Elementos da linguagem visual. Entendimento dos mecanismos de controle de exposição. Luz natural. Procedimentos de captação, tratamento básico, armazenamento e exportação da imagem digital. Usos, sentidos e discursos na produção e circulação da imagem fotográfica.</p> <p>Processos Fotográficos</p> <p>Fotografia analógica. Cianotipia, antotipia, fotogramas e demais técnicas da</p>

	<p>fotografia alternativa. Iluminação artificial, manuseio de equipamento, luz de estúdio e acessórios. Procedimentos e conceitos da fotografia nos processos artísticos contemporâneos. Articulação com projetos extensionistas.</p> <p>Interlocuções Fotográficas</p> <p>Elaboração de projetos artísticos em fotografia. Questões contemporâneas na arte. Conexões com outras linguagens e possíveis desdobramentos.</p> <p><u>Bibliografia:</u></p> <p>Introdução à Fotografia</p> <p>Bibliografia Básica:</p> <p>BENJAMIN, Walter. Magia, técnica, arte e política. 8ª ed. São Paulo: Brasiliense, 2012.</p> <p>FLUSSER, Vilém. Filosofia da caixa preta: ensaios para uma futura filosofia da fotografia. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 2019.</p> <p>LANGFORD, Michael; BILISSI, Efthimia. Fotografia avançada de Langford: guia completo para fotógrafos. 8ª ed. São Paulo: <i>Bookman</i>, 2013.</p> <p>MONFORTE, Luiz Guimarães. Fotografia pensante. São Paulo: Senac, 1997.</p> <p>ROUILLÉ, André. A Fotografia: entre documento e arte contemporânea. São Paulo: Senac, 2009.</p>
<p>Linguística, Letras e Artes/Artes/ História da Arte</p>	<p><u>Ementa:</u></p> <p>Teoria e História da Arte I</p> <p>Teoria e História da Arte Antiga ao mundo medieval. Origens das manifestações artísticas nas primeiras culturas e civilizações, com suas articulações sociais, políticas, históricas e culturais. O mundo clássico até a Idade Média na Europa. Introdução aos conceitos de história da arte em seus diversos regimes de verdade. Leitura de obras articulando os fundamentos da linguagem visual.</p> <p>Artes Africanas e Afro-brasileiras</p> <p>Diferentes expressões artísticas presentes no continente africano. Poéticas relacionadas aos movimentos de insurgência e emancipação, aos feminismos negros e aos afrofuturismos. Estética e arte nas festas e religiões afro-brasileiras. Múltiplas representações da negritude. Artes africanas e afro-brasileiras contemporâneas e seus novos critérios estéticos</p> <p>Teoria e História da Arte III</p> <p>Teoria e História da arte do final do século XIX, transição aos movimentos de arte moderna e arte moderna. Os movimentos da arte moderna (contexto, características, artistas), do séc. XIX, da abertura dos movimentos na 2ª metade do século XIX, com o impressionismo) até a década de 1950 e suas articulações sociais, políticas, históricas e culturais a partir da perspectiva da história da arte</p>

e seus diversos regimes de verdade.

Teoria e História da Arte V

O nascimento das vanguardas e a arte em tempos de guerra, o panorama brasileiro: Da abertura dos ismos na 2ª metade do século XIX (com o impressionismo) até as gramáticas pictóricas, movimentos e escolas em tempos de Guerra-fria. Articulações entre textos e questões do período com a contemporaneidade.

Arte e cultura

Sistemas culturais contemporâneos. Arte e os movimentos de cultura e resistência.

Políticas de alteridade expressas nos textos artísticos contemporâneos. Novos paradigmas epistemológicos da arte contemporânea. Arte e as políticas dos agenciamentos culturais.

Teoria e História da Arte VII

A arte além das vanguardas, o panorama brasileiro do pop ao neo, do pós ao trans e ao multi: gramáticas pictóricas, movimentos e escolas após a segunda metade do século XX. Articulações entre textos e questões do período com a contemporaneidade.

Bibliografia:

Teoria e História da Arte I

BELL, Julian. Uma nova história da arte. São Paulo: Martins Fontes, 2008. - HAUSER, A. História social da literatura e da arte. São Paulo: Mestre Jou, 1982, Tomo I. - JANSON, H. W. & JANSON, Anthony F. Iniciação à história da arte. São Paulo: Martins Fontes, 1988

Artes africanas e afro-brasileiras

ANTONACCI, Célia Maria. Apontamentos da arte africana e afro-brasileira contemporânea: políticas e poéticas. São Paulo: Invisíveis produções, 2021. - - CONDURU, Roberto. Arte afro-brasileira. Belo-horizonte: C/Arte, 2007. - NASCIMENTO, Abdias. O genocídio do negro brasileiro: Processo de um racismo mascarado. São Paulo: Perspectiva, 2016

Teoria e História da Arte III

ARGAN, Giulio Carlo. Arte Moderna. São Paulo: Companhia das Letras, 1992. DEMPSEY, Amy. Estilos, Escolas e Movimentos. São Paulo: Cosac & Naify, 2003. SCHAPIRO, Meyer. A arte moderna: século XIX e XX, ensaios escolhidos. S. P.: EDUSP, 1996.

	<p>Teoria e História da Arte V</p> <p>ARCHER, Michael. Arte contemporânea: uma história concisa. São Paulo: Martins Fontes, 2013. - FAJARDO-HILL, Cecília; GIUNTA, Andrea (org). Mulheres radicais: arte latino-americana 1960-1985. São Paulo: Pinacoteca, 2018. - NOCHLIN, Linda. Por que não houve grandes mulheres artistas? São Paulo: Edições Aurora, 2016</p> <p>Arte e cultura</p> <p>ANDERSAN, Benedict. Comunidades Imaginadas, reflexões sobre a origem e a expansão do nacionalismo. Lisboa, Edições 70, 2005. BHABHA, Homi K. O Local da Cultura. Humanitas, UFMG. Belo Horizonte, 2003. SAID, Edward. Cultura e Imperialismo. São Paulo, Companhia das Letras, 2005.</p> <p>Teoria e História da Arte VII</p> <p>AMARAL, Aracy (1998). Arte Construtiva no Brasil – Coleção Adolfo Leirner. SP: DBA Melhoramentos. BASBAUM, Ricardo (2001). Arte Contemporânea Brasileira: texturas, dicções, ficções, estratégias. RJ: Rios Ambiciosos. BRITO, Ronaldo (2000). Neoconcretismo: vértice e ruptura do projeto construtivo brasileiro. SP: Cosac & Naify. CAVALCANTI, Lauro (org) (2002). Caminhos do Contemporâneo. Catálogo da Exposição, Paço Imperial, julho a outubro de 2002. RJ: Edição Eventual. CHIARELLI, T. Arte Internacional Brasileira. São Paulo: Lemos Editorial, 1999. DABROWSKI, M. Contrastes da forma: Arte Geométrica Abstrata: 1910-1980. São Paulo: Sociedade Cultural Arte Brasil, 1986. DOMINGUES, D. (org). A arte no século XXI. A humanização das tecnologias. São Paulo: Editora UNESP, 1997. FAVARETTO, Celso (1992). A invenção de Hélio Oiticica. SP: EDUSP/FAPESP. MILLIET, Maria Alice (1992). Lygia Clark: obra-trajeto. SP: EDUSP.</p>
<p>Linguística, Letras e Artes/Artes/ Pintura</p>	<p><u>Ementa:</u></p> <p>Introdução à Pintura</p> <p>Elementos da linguagem visual pictórica. Construção da cor no campo compositivo. Uso de tintas à base de água. Poética individual e prática de atelier.</p> <p><u>Bibliografia:</u></p> <p>Introdução à Pintura</p> <p>ALBERS, Josef. Interação da cor. São Paulo: Editora Martins Fontes; 2ª edição,</p>

	<p>2021. BARROS, Lílian R. M. A Cor no Processo Criativo: um Estudo sobre a Bauhaus e a Teoria de Goethe. São Paulo: Ed. Senac, 2006. ITTEN, Johannes. El arte del color. Barcelona: Editora GG, 2022.</p>
<p>Música/Piano Licenciatura</p>	<p><u>Ementa:</u></p> <p>Aulas coletivas. Aprimoramento da técnica e da leitura ao piano; noções de harmonia aplicada ao instrumento; conceitos básicos de didática do piano; repertório erudito e popular de nível iniciante e intermediário (solo e em grupo).</p> <p><u>Bibliografia:</u></p> <p>ABREU, Maria & GUEDES, Zuleica Rosa. O Piano na Música Brasileira. Porto Alegre: Movimento, 1992. AGAY, Denes. <i>Sight Reading: the basics, step by step</i>. Yorktown Music Press Inc. 1981 AGAY, Denes. <i>The Art of Teaching Piano</i>. New York: Music Sales Corp, 2004. BASTIAN, M. Lúcia K. Princípios Básicos de Harmonia Aplicada à Música Popular. Florianópolis, 1993. CORVISIER, Fátima G. M. <i>Uma nova perspectiva para a disciplina piano complementar</i>. In: Anais do XVIII Congresso da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação (ANPPOM). Salvador 2008, CD-rom. GLUSBERG, George. A Arte da Performance. São Paulo: Perspectiva, 1987. KAPLAN, José Alberto. Teoria da Aprendizagem Pianística. Porto Alegre: Movimento, 1987. KOCHEVITSKY, George. The Art of Piano Playing: A Scientific Approach. Miami: Summy – Birchard Inc, 1967. NEUHAUS, Heinrich. El arte del piano. Madrid: Real Musical, 1987. PÓVOAS, M. B. Castelan. Análise como Fundamento do Processo Técnico-Interpretativo em Música. Universidade e Desenvolvimento. Florianópolis: C1, V3, nº 1, Abril 1996</p>
<p>Música: Instrumentação Musical (Violão)</p>	<p><u>Ementa:</u></p> <p>Violão: técnica, mecanismo e sonoridade; Repertório violonístico; Estilos interpretativos e suas relações com práticas do passado e presente; Prática solo e em grupos; Ensino de violão individual e em grupo; Perspectivas pedagógicas do instrumento no passado e presente; Desafios contemporâneos do intérprete e professor de violão.</p> <p><u>Bibliografia:</u></p> <p>Aguado, Dionisio. <i>Nuevo Método para Guitarra</i>. Madrid: L. Lode, 1843. Alípio, Alisson. <i>Teoria da digitação: um protocolo de instâncias, princípios e perspectivas para a construção de um cenário digital ao violão</i>. Tese de doutorado, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2014. Bream, Julian. “How to Write for the Guitar”. <i>The Score & I.M.A. Magazine</i>, no. 19 (1957): 19-26. Brown, Clive. <i>Classical and Romantic Performing Practice 1750-1900</i>. Oxford: Oxford University Press, 1999. Carcassi, Matteo. <i>Méthode complète pour la Guitare, Op. 59</i>. Mainz: B.</p>

Schott's Söhne, 1836.

Carlevaro, Abel. *Escuela de la guitarra: exposición de la teoría instrumental*. Montevideo: Dacisa, 1985.

_____. *Serie Didáctica Para Guitarra - Cuadernos 1, 2, 3 e 4* (nueva edición). Buenos Aires: Barry Editorial, 2016.

Carulli, Ferdinando. *Méthode complete [sic] de Guitarre ou Lyre, Op. 27*. Paris: Carli et Cie., 1810.

Contreras, Antonio de, e Russel, David. *The Technique of David Russell: 165 Pieces of Advice from a Master Guitarist* [e-book]. Scotts Valley: CreateSpace, 2015.

Fernández, Eduardo. *Technique, mechanism, learning: becoming a guitarist*. Columbus, Ohio: Guitar Heritage, Pacific, Mo.: 2001.

Giuliani, Mauro. *Studio per la Chitarra, Op. 1*. 3 vols. Vienna: Artaria et Comp., 1812.

Glise, Anthony. *Classical Guitar Pedagogy, a handbook for teachers*. Pacific: Mel Bay Publications, 1997.

Goss, Stephen. "The Guitar and the Musical Canon: Myths of Tradition and Heritage in Concert Repertoire and Didactic Methodology". *Journal of the European Guitar Teachers Association* (Julho 2000): 5-9.

Iznaola, Ricardo. *Kitharologus: the path to virtuosity: a technical workout manual for all guitarists*. Heidelberg: Chanterelle, 2009.

Käppel, Hubert. *Die Technik der Modernen Konzert Gitarre*. Brühl: AMA Verlag GmbH, 2011.

Legnani, Luigi. *Metodo per imparare a conoscere la musica e suonare la Chitarra, Op. 250*. London: Ricordi, 1847.

Leech-Wilkinson, Daniel. *The Changing Sound of Music: Approaches to Studying Recorded Musical Performance*. London: CHARM, 2009. Disponível em <http://www.charm.rhul.ac.uk/studies/chapters/intro.html>.

Mantovani, Luiz. "Compreensão da Notação, Adequação Estilística e Adequação Técnica: uma estratégia tripartite para embasar a interpretação da música para violão de Ferdinand Rebay". In *MusiCS: Musicologia Histórica, Composição e Performance* (Acácio Piedade, Marcos Hollher, org.). Curitiba: CRV, 2021.

Mertz, Johann K. *Schule für die Guitare*. Vienna: Tobias Haslinger's Witwe und Sohn, 1848.

Milsom, David, e Peres da Costa, Neal. "Expressiveness in Historical Perspective: 19th Century Ideals and Practices". In *Expressiveness in Music Performance* (Dorotya Fabian, Renee Timmers and Emery Schubert, org.). Oxford: Oxford University Press, 2014.

Philip, Robert. *Performing Music in the Age of Recording*. New Haven; London: Yale University Press, 2004.

Pinto, Henrique. *Iniciação ao violão: (princípios básicos e elementares para principiantes)*. São Paulo: Ricordi, 1978

_____. *Curso progressivo de violão (nível médio): para 2º, 3º e 4º ano*. São Paulo: Ricordi Brasileira, 1982..

Pujol, Emilio. *Escuela razonada de la guitarra, basada en los principios de la técnica de Tárrega*. 4 vols. Buenos Aires: Ricordi Americana, 1954.

Quine, Hector. *Guitar Technique: Intermediate to Advanced*. Oxford: Oxford University Press, 1990.

Sor, Fernando. *Méthode pour la Guitare*. Paris: O autor, 1830.

	<p>Stenstadvold, Erik. <i>Guitar Methods, 1760-1860: An Annotated Bibliography</i>. Hillsdale: Pendragon Press, 2010.</p> <p>Taborda, Márcia. <i>Violão de Identidade Nacional</i>. Ed. Civilização Brasileira. Rio de Janeiro, 2011.</p> <p>Wade, Graham, and Gerard Garno. <i>A New Look at Segovia: His Life, his Music</i>. 2 vols., Pacific: Mel Bay, 1997.</p>
<p>Prática Teatral - Teatro de Animação</p>	<p><u>Ementa:</u></p> <p>MÁSCARAS: A máscara e a formação do ator. História da máscara no teatro. A máscara neutra. Máscaras de personagem ou máscaras expressivas. Jogos dramáticos e práticas corporais do ator e da máscara. O teatro de máscaras na escola.</p> <p>BONECOS: História do teatro de bonecos. Tipologia e caracterização das diferentes técnicas de confecção e animação. Jogos dramáticos intermediados pelo objeto/boneco. Dramaturgia no teatro de bonecos. Mamulengo e outras manifestações do teatro de bonecos popular brasileiro. Animação/interpretação com o objeto e o boneco do tipo antropomorfo. Expressividade dos materiais, objetos e bonecos. O teatro de bonecos na escola.</p> <p>SOMBRA: Possibilidades expressivas do teatro de sombras como linguagem teatral. Dramaturgia das sombras e das luzes. Teatro de sombras e sua história. Confecção de silhuetas/figuras com diferentes tipos de materiais. Fontes luminosas. Possibilidades do trabalho com a tela e outros dispositivos/suportes de projeção. A sombra corporal. O teatro de sombras na escola.</p> <p><u>Bibliografia:</u></p> <p>Móin-Móin Revista de Estudos sobre Teatro de Formas Animadas. Edições: 5, 8, 14 e 15. Disponíveis online em: https://revistas.udesc.br/index.php/moin/issue/archive</p>
<p>Prática Teatral – Técnicas Corporais e Danças</p>	<p><u>Ementa:</u></p> <p>Processos criativos em dança contemporânea. Performatividade do movimento. Vocabulários para a improvisação, coreopolítica e performance. Danças Brasileiras e Performatividade. Ritos, dança e performance no Brasil. Dança, ritmo e musicalidade. Corpo, tradição e contemporaneidade.</p> <p><u>Bibliografia:</u></p> <p>Bianchi, Paloma. (Ed). As práticas da dramaturgia da dança em contexto. Revista Urdimento. V.3, n 48. 2023.</p> <p>CARLSON, Marvin. Performance – Uma Introdução Crítica. UFMG, 2010.</p> <p>FELDENKRAIS, Moshe. Consciência pelo movimento. São Paulo: Summus, 1977.</p> <p>LIGIÉRO, Zeca. Batucar- Cantar- Dançar, Desenho das performances africanas no Brasil. Aletria. jan-abr, 2011, n 1, v 21.p-p 133-146</p> <p>LIGIERO, Zeca. Corpo a Corpo. Estudo das performances brasileiras. Rio de Janeiro: Garamond, 2011.</p> <p>RUFINO, Luiz. Pedagogia das encruzilhadas. Rio de Janeiro: Mórula Editorial, 2019</p> <p>MOTTEN, Fred, Harney, Stefano. Subcomuns. Planejamento Fugitivo e</p>

	<p>Estudo Negro.UBU Editora, São Paulo, 2024.</p> <p>Scliar, Bianca.A notações sobre Pedagogias Radicais. Revista Nupeart . Volume 16. 2016</p> <p>Scliar, Bianca; Herran, Rafaela. A dança concreta não concreta das mulheres Guarani. Revista Urdimento , V4. n. 49, 2023.</p> <p>UNO, Kunichi. A Gênese de um corpo desconhecido. N-1: São Paulo,2012.</p>
<p>Prática Teatral – Voz/Interpretação Teatral</p>	<p><u>Ementa:</u></p> <p>Escuta e Voz. Princípios da produção vocal para a cena: relaxamento, ressonância, tonalidade, intensidade, ritmo, articulação e espacialização da voz. O corpo na produção vocal: respiração, apoios e emissão. Sonoridades e musicalidades da voz. Exercícios e jogos corpóreo-vocais. Relações entre voz e materiais da cena: texto, canção, sonoridade e atuação. Ação vocal. A imagem e a imaginação no trabalho com a palavra. A personagem, a voz e o texto. Exercícios e jogos de improvisação e composição cênica. Pedagogias da voz no ensino do teatro. Musicalidade, jogos e brincadeiras corpóreo-vocais. Saúde vocal na prática docente. Contextualização estética, histórica e social das práticas vocais para a cena. Diversidade vocal e práticas sonoro-vocais das singularidades culturais, étnico-raciais, etárias, de gênero e sexualidades. Articulação teórico-prática com o contexto escolar da Educação Básica.</p> <p><u>Bibliografia:</u></p> <p>ARTAUD, Antonin. O Teatro e seu duplo. Trad. Teixeira Coelho. 3ª. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2006.</p> <p>ASLAN, Odette. O ator no século XX. Trad. de Rachel Araújo de Baptista Fuser, Fausto Fuser e J. Guinsburg. 1ª. ed. 1ª. reimp. São Paulo: Perspectiva, 2003.</p> <p>BOAL, Augusto. 200 exercícios e jogos para o ator e o não-ator com vontade de dizer algo através do teatro. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1991.</p> <p>CAMPO, Giuliano; MOLIK, Zygmunt. Trabalho de corpo e voz de Zygmunt Molik: o legado de Jerzy Grotowski. Tradução de Júlia Barros. São Paulo: É Realizações, 2012.</p> <p>CAVARERO, Adriana. Vozes Plurais: filosofia da expressão vocal. Trad. Flávio Terrigno Barbeitas. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2011.</p> <p>DAVINI, Silvia Adriana. Cartografias da voz no teatro contemporâneo: O caso de Buenos Aires no final do século XX. Brasília: Universidade de Brasília/PPGACEN, 2019.</p> <p>EL HAOULI, Janete. Demetrio Stratos: em busca de la voz-musica. México: Radio Educación, 2006.</p> <p>JACOBS, Daiane Dordete Steckert. Voz, Gênero e Performance. São Paulo: Hucitec, 2021.</p> <p>HAMEL, Christine; CAHILL, Ann J. Sounding Bodies: Identity, Injustice and the Voice. Methuen Drama, 2022.</p> <p>KNÉBEL, María Ósipovna. La palabra en la creación actoral. Trad. Bibisharifa Jakimzianova e Jorge Saura. 3ª. ed. Madri: Editorial Fundamentos, 2003.</p> <p>LIGNELLI, César. Sons e(m) Cena: parâmetros do som - Tomo I. Brasília: Dulcina, 2014.</p>

LINKLATER, Kristin. **Freeing the natural voice: imagery and art in the practice of voice and language.** London: Nick Hern Book, 2006.

MARTINS, Janaína Träsel. **Os princípios da ressonância vocal na ludicidade dos jogos de corpo-voz para a formação do ator.** Tese de Doutorado em Artes Cênicas, UFBA, 2008. (Disponível em: <http://www.repositorio.ufba.br:8080/ri/bitstream/ri/9629/1/JanainaSeg.pdf>)

MARTIN, Jacqueline. **Voice in Modern Theatre.** Londres: Routledge, 1991.

MONTENEGRO, Mônica. **O corporeal: concepções e prática.** Uma abordagem de trabalho de voz para o ator. Tese de Doutorado em Artes Cênicas, ECA/USP, 2019. (Disponível em: <https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/27/27155/tde-19092019-162137/ptbr.php>).

O teatro Laboratório de Jerzy Grotowski 1959-1969/ textos e materiais de Jerzy Grotowski e Ludwik Flaszen com um escrito de Eugenio Barba; curadoria de Ludwik Flaszen e Carla Pollastrelli com a colaboração de Renata Molinari; Trad. Berenice Raulino. São Paulo: Perspectiva, SESC, Pontedera; IT: Fondazione Pontedera Teatro, 2007.

PACHECO, Cláudia; BAÊ, Tutti. **Canto, equilíbrio entre corpo e som: princípios da fisiologia vocal.** Rio de Janeiro: Irmãos Vitale, 2010.

PEREIRA, Eugenio Tadeu. **Práticas lúdicas na formação vocal em teatro.** São Paulo: Hucitec, 2015.

REVISTA VOZ E CENA. Brasília, PPGACEN. ISSN: 2675-4584. Disponível em: <https://periodicos.unb.br/index.php/vozecena>

SCHAFER, Murray. **O ouvido pensante.** Trad. Marisa T. de O. Fonterrada, Magda R. Gomes da Silva, Maria L. Pascoal. 2 ed. São Paulo: Fundação Editora da UNESP, 1991.

SPOLIN, Viola. **Jogos Teatrais na sala de aula: um manual para o professor.** São Paulo: Perspectiva, 2007.

STANISLAVSKI, Constantin. **Minha Vida na Arte.** Trad. de Paulo Bezerra. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1989.

_____. **A construção da personagem.** Trad. de Pontes de Paula Lima. 14ª. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2004.

STOROLLI, Wânia M. A. **Movimento, respiração e canto: a performance do corpo na criação musical.** Tese de Doutorado em Artes, USP, 2009. (Disponível em: <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/27/27158/tde-13052009104317/pt-br.php>)

URDIMENTO – Revista de Estudos em Artes Cênicas. Florianópolis: UDESC/Programa de Pós-graduação em Artes Cênicas, v. 1 n. 22, 2014.

VARGENS, Meran. **A voz articulada pelo coração.** São Paulo: Perspectiva; Salvador: PPGAC/UFBA, 2013.

VARLEY, Julia. **Pedras d'água: bloco de notas de uma atriz do Odin Teatret.** Tradução: Juliana Zancanaro e Luciana Martuchelli. Brasília: Dulcina Editora, 2010.

WISNIK, José Miguel. **O som e o sentido: uma outra história das músicas.** 2ª ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2022. Revista Voz e Cena (on-line). Brasília: UNB.

ZEMLIN, Willard. **Princípios de anatomia e fisiologia em fonoaudiologia.** Trad. Terezinha Oppido. Porto Alegre: Artmed, 2000.

ZUMTHOR, Paul. **A letra e a voz.** São Paulo: Companhia das Letras, 2001.

_____. **Introdução à poesia oral.** Tradução de Jerusa Pires Ferreira,

	<p>Maria Lúcia Diniz Pochat, Maria Inês de Almeida. Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais, 2010.</p>
<p>Tecnologia Musical</p>	<p><u>Ementa:</u></p> <p>Fundamentos básicos de áudio e acústica musical. Conhecimentos de informática aplicada à Música e sobre a evolução da tecnologia musical. Conhecimentos em áudio analógico e áudio digital, programas de gravação e de edição, tratamento e processamento de áudio digital. Equipamentos e processadores de áudio (microfones, mesas de som, pré-amplificadores, processadores de efeitos, processadores dinâmicos). O processo de produção musical.</p> <p>Fundamentos do áudio digital. Programas aplicativos de sequenciamento MIDI e de síntese sonora, sintetizadores virtuais, e outros softwares musicais. Rotinas de uso laboratorial de sistemas elétricos e eletrônicos em situações de estúdio. Combinações experimentais de sistemas acústicos, sistemas MIDI e sistemas computadorizados de áudio digital. Fundamentos de edição, mixagem e masterização utilizando processadores digitais. Prática de estúdio e dinâmicas de treinamento e capacitação profissional em gravação, edição, mixagem e masterização. Produção, desenvolvimento, finalização e avaliação de projetos de áudio.</p> <p><u>Bibliografia:</u></p> <p>AIKIN, Jim. <i>Software Synthesizer: the Definitive Guide to Virtual Musical Instruments</i>. San Francisco: Backbeat Books, 2003.</p> <p>CAMARGO, Roberto Gil. <i>A Sonoplastia no Teatro</i>. Rio de Janeiro: Instituto Nacional de Artes Cênicas, 1986.</p> <p>BURGESS, Richard James. <i>A Arte de Produzir Música</i>. Rio de Janeiro: Gryphus, 2003.</p> <p>COPLAND, Aaron. <i>Como Escuchar la Musica</i>. México: Fondo de Cultura Económica, 1986.</p> <p>GIBSON, David. <i>The Art of Mixing: a visual guide to recording, engineering and production</i>. Alburn Hills, Michigan: Mix Books, 1997.</p> <p>GOMES, Alcides Tadeu; NEVES, Adinaldo. <i>Tecnologia aplicada à música</i>. São Paulo: Érica, 1993.</p> <p>HENRIQUE, Luís L. <i>Acústica Musical</i>. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2002.</p> <p>HENRIQUES, Fábio. <i>Guia de Mixagem</i>. Rio de Janeiro: Música e Tecnologia, 2007.</p> <p>_____. <i>Guia de Mixagem 2</i>. Rio de Janeiro: Música e Tecnologia, 2016.</p> <p>_____. <i>Guia de Mixagem 3</i>. Rio de Janeiro: Música e Tecnologia, 2016.</p> <p>HENTSCHKE, Liane; SCHNEIDER, Ana Francisca; CERNEV, Francine K. <i>Digital Technology in Music Education: four case studies</i>. In: 30th ISME World Conference on Music Education.</p> <p>HUBER, David Miles; Runstein Robert. <i>Modern Recording Techniques</i>. New York: Routledge, 2017.</p> <p>_____.; WILLIAMS, Philip. <i>Microphone techniques</i>. Vallejo, CA: Mix Books, 1998.</p> <p>MATTAR, João. <i>Games em educação: como os nativos digitais aprendem</i>. São</p>

	<p>Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.</p> <p>MENEZES, Flo. Música Eletroacústica: história e estéticas. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 1996.</p> <p>MORAN, José Manuel. Ensino e aprendizagem inovadores com tecnologias audiovisuais e telemáticas. In: MORAN, José Manuel, MASETTO, Marcos, BEHRENS, Marilda. Novas tecnologias e mediação pedagógica. 21ª ed. São Paulo: Papyrus, 2013.</p> <p>NISBETT, Alec. <i>The Sound Studio: Audio Techniques for Radio, Television, Film and Recording</i>, 7th Edition. Focal Press, Burlington, 2003.</p> <p>OWSINSKI, Bobby. <i>The Mixing Engineer's Handbook</i>. Burbank: Bobby Owsinski Media Group, 2017.</p> <p>OWSINSKI, Bobby. <i>The Recording Engineer's Handbook</i>. Burbank: BOMG Publishing, 2017.</p> <p>PRENDERGAST, Roy M. Film Music: a neglected art. New York: W. W. Norton & Company, 1991.</p> <p>RATTON, Miguel B. Dicionário de áudio e tecnologia musical. Rio de Janeiro: Editora Música e Tecnologia, 2004.</p> <p>_____. MIDI: Guia Básico de Referência. Rio de Janeiro: H. Sheldon, 1997.</p> <p>_____. MIDI Total: Fundamentos e Aplicações. Rio de Janeiro: Editora Música e Tecnologia, 2005.</p> <p>RUSCOLL, Herbert. The Liberation of Sound: an introduction to electronic music. Englewood Cliffs, N. J.: Prentice Hall, 1972.</p> <p>ROADS, Curtis (ed.). The Computer Music Tutorial. Massachusetts: MIT Press, 1996.</p> <p>RUSSEL, Mark e YOUNG, James. Film Music: screencraft. Switzerland: Roto Vision, 2000.</p> <p>SHORTER, D. E. L.; BORWICK. Sound recording, transmission and Reproduction. In.: The New Grove Dictionary of Music and Musicians: London: MacMillian, 1980. SHUKER, Roy. Vocabulário de Música Pop. São Paulo: Hedra, 1999.</p> <p>VALENTE, José Armando. Pesquisa, comunicação e aprendizagem com o computador. papel do computador no processo ensino-aprendizagem. In: ALMEIDA, M. E. B.; MORAN, J. M. (Orgs.). <i>Integração das tecnologias na educação</i>. Brasília: Ministério da Educação, SEED, 2005, p. 22-31.</p> <p>VALLE, Sólón. Microfones. Rio de Janeiro: Editora Música e Tecnologia, 2015.</p> <p>VALLE, Solon. <i>Manual Prático de Acústica</i>. E. Rio de Janeiro: Música e Tecnologia, 2009.</p>
<p>Teoria e Análise Musical</p>	<p><u>Ementa:</u></p> <p>Teoria: Revisão crítica de teoria elementar da música; estudo dos fundamentos da tonalidade e as diferentes teorias da harmonia; estudo do sistema tonal e das funções harmônicas básicas; exercícios de encadeamento de acordes e condução de vozes; princípios de polifonia.</p> <p>Análise: panorama das principais técnicas e modelos analíticos; princípios básicos da análise musical no repertório tonal; fraseologia e análise motívica; estudo das formas musicais; leituras orientadas, audições comentadas e exercícios de análise musical. Estudo de técnicas de análise aplicadas a períodos e repertórios específicos; leituras orientadas, audições comentadas e exercícios</p>

de análise musical. Estudo das implicações entre análise musical e interpretação; questões sobre a produção de textos de análise musical; leituras orientadas, audições comentadas e exercícios de análise musical. Debates e problemas teóricos da análise musical; questões sobre a produção de textos de análise musical; leituras orientadas, audições comentadas e exercícios de análise musical.

Bibliografia:

- ALDWELL, Edward & SCHACHTER, Carl. *Harmony and Voice Leading*. Belmont, CA: Thomson/Schirmer, 2003.
- BENT, Ian & DRABKIN, William. *Analysis*. The Norton/Grove handbooks in Music. New York: W. W. Norton & Co., 1987.
- CADWALLADER, Allen & GAGNÉ, David. *Analysis of Tonal Music: A Schenkerian Approach*. New York: Oxford University Press, 1998.
- CAPLIN, William. E. *Analyzing classical form: an approach for the classroom*. NY: Oxford University Press, 2013
- COOPER, G. W. & MEYER, L. *The rhythmic structure of music*. Chicago: University of Chicago, 1960.
- COOK, N. *A guide to musical analysis*. London: Dent & Sons, 1987.
- COOK, Nicholas & EVERIST, Mark. *Rethinking Music*. London: Oxford University Press, 1999.
- DUNSBY, Jonathan e WHITTALL, Arnold. *Análise musical na teoria e na prática*. (Tradução de Norton Dudeque). Curitiba: Ed. UFPR, 2011.
- GERLING, Cristina; BARROS, Guilherme. *Glossário de Termos Schenkerianos*. Salvador: Editora da TeMA, 2020.
- HAMM, Charles. *Putting Popular Music in its Place*. Cambridge (UK): Cambridge University Press, 1995.
- JEPPESEN, Knud. *Counterpoint: the polyphonic vocal style of the sixteenth century*. New York, NY: Dover, 1992
- KOELLREUTTER, Hans-Joachim. *Contraponto modal do século XVI: (Palestrina)*. Brasília, DF: Musimed, 1996.
- LEEUW, Ton de. *Music of the Twentieth Century – A Study of Its Elements and Structure*. Amsterdam: Amsterdam University Press, 2005
- LERDAHL, F. & JACKENDOFF, R. *A generative theory of tonal music*. Cambridge: MIT, 1983.
- LESTER, Joel. *Analytic Approaches to Twentieth-Century Music*. New York: W. W. Norton & Company, 1989.
- MIDDLETON, Richard. *Studying Popular Music*, Milton Keynes: Open University Press, 1990.
- NOBILE, Dew F. *A Structural Approach to the Analysis of Rock Music*. PhD Dissertation. CUNY, 2014.
- NOGUEIRA, Ilza e BARROS, Guilherme S. (editores) *Teoria e Análise Musical em Perspectiva Didática*. Salvador: UFBA, 2017. 262 p.: il. - (Congressos da TeMA; II)
- OWEN, Harold. *Modal and tonal counterpoint: from Josquin to Stravinsky*. New York, New York, N.Y : Schirmer, 1992.
- PISTON, Walter. *Harmony*. New York, N.Y.: WW Norton & Company, 1987. Quinta Edição.
- TAGG, Phillip & CLARIDA, Bob. *Ten Little Tunes: towards a Musicology of*

	<p>Mass Media. New York: Mass Media Music Scholars Press, 2003.</p> <p>RETI, Rudolph. <i>The Thematic Process in Music</i>. Westport-Connecticut: Greenwood Press, 1978.</p> <p>SALZER, Felix. <i>Structural Hearing</i>. New York: Dover, 1982.</p> <p>SCHOENBERG, Arnold. <i>Fundamentos da Composição Musical</i>. São Paulo: EDUSP, 1991.</p> <p>SCLIAR, Esther. <i>Elementos de teoria musical</i>. São Paulo: Novas Metas, 1986.</p> <p>SCLIAR, Esther. <i>Elementos de teoria musical – Caderno de Exercícios</i>. São Paulo: Novas Metas, 1987.</p> <p>SIMMS, Brian R. <i>Music of The Twentieth Century – Style and Structure</i>, New York: Schirmer Books – Prentice Hall International, 1996.</p> <p>STRAUS, Joseph N. <i>Introduction to Post-Tonal Theory</i>, New Jersey: Prentice-Hall, 1990.</p> <p>WHITE, John D. <i>Comprehensive Musical Analysis</i>. New Jersey: Scarecrow Press, 2003.</p>
--	---